

Diário de Lisboa

Diário de Lisboa

11 — Avença — Of.

Biblioteca Municipal Central de

21132

LISBOA

ESTAB. DE MANIPULAÇÃO GRÁFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0371, 2 0372 e 2 0373

Endereço telegráfico: DIBOA

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rossa, 57, 2.º

Endereço telegráfico: DIBOA

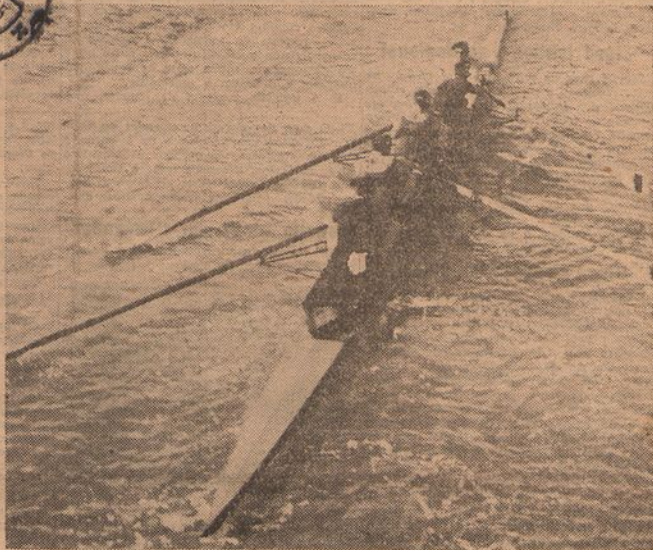
DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

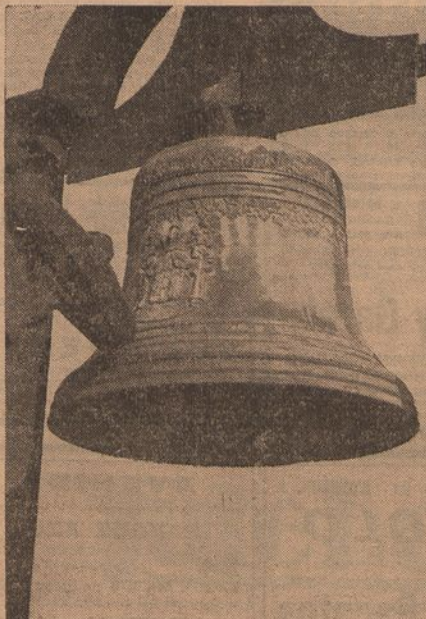


Em cima:—Uma fotografia tirada na embarcada de Portugal em Madrid, por ocasião da visita do sr. general Carmona, que dá a direita ao sr. general Ivens Ferraz, então chefe do governo, e a esquerda ao sr. Melo Barreto. Em baixo:—Um aspecto da regata de «senhores» promovida pelo Club Naval de Lisboa para comemorar o seu 43.º aniversário.



O DOMINGO ILUSTRADO

Em cima: O barco que venceu a regata de «senhores» promovida pelo Club Naval. Em baixo:—Dois aspectos da igreja de Santa Engracia, que se pensa em adaptar a Panteão Nacional: um dos sinos do Templo, onde está inserido, com o nome do fundador, o de D. Carlota Joaquina e o seu real braço—e um angulo exterior da igreja, onde funciona actualmente uma officina de calçado do Ministerio da Guerra.



THEATROS E CINEMAS

«A revista "Nobre Povo"»

Foi fixada para a proxima quarta feira, 30, a estreia no Varietades, em duas sessões, da nova revista do illustre escritor João Bastos, «Nobre Povo», apresentada por Erico Braga, que tambem toma parte do seu desempenho, efectuando-se até esta data os ultimos ensaios de afinação de cenários, retoques de guarda-roupa, etc. «Nobre Povo», que se apresentará Maria Sampaio, Josefina Silva, Filomena Casado, Dina Teresa, Elvira Vêlez, Margarida de Almeida, Maria Côrte Real, Maria Miranda, como espectáculo de categoria, tem como interpretes os seguintes artistas: Lucilla Simões, Nascimento Fernandes, Estêvão Amarante, Antonio Silva, José Gambôa, Artur Rodrigues, João Calazans, Reginaldo Duarte, Casimiro Rodrigues, Henrique Campos e o seu animador Erico Braga, com 20 «girls» portuguesas, discipulas de Piero Evandriani.

«Cinco lobitos», no Nacional

Sob o título na proxima quarta feira, no teatro Nacional, a encantadora comedia «Cinco lobitos», dos Irmãos Quintero, em primorosa tradução de Luiz Galhardo (filho), e de Vasco Santana, comedia que em Espanha alcançou um justo e largo successo. Peça brava, propria para famílias, de um humorismo e de uma ternura inigualáveis, nela se faz a apologia da acção da mulher no lar e se apresenta o depoimento dos dois illustres comediógrafos que a assinam, sobre a debilitação da independencia feminina, o que constitui sempre motivo de justificado interesse.

Outra atracção em Lisboa

Contratada pelos sr.s Lopez & Dubini, estreada, no dia 5 do proximo mês, a celebre atracção Orchestre Bookinges Serenades Trishner Bobby Saxe, que é dirigida por dois maestros, tra 4.000 quilos de bagagem e é composta por 15 professores. Além disto, a troupe trae ainda toda a necessaria aparelhagem para focar, projectores, etc. Antonio Lago, empresario do Arcadio, onde esta atracção vai exhibir-se, encorregos tambem aqueles senhores de contratar uma outra atracção de balletos americanos, unico no seu genero.

«Atas do Populista»

Passou dez dias entre nós uma figura do meio artistico espanhol e da vida intensa e vibrante de Madrid, Juan Carcellí, que na capital da vizinha Republica, desde ha vinte annos, exerce a posição dominante de primeiro agente artistico e empresario de variedades. Com as suas magnificas installações no centro da cidade, com as suas «tournees» por toda a Espanha, com as suas ligações commerciaes com a Europa e com a America, Juanito é, presentemente, ali, um homem de largas vistas, um elemento que faz parte integrante do movimento artistico espanhol, tao accentuadamente, que depois de vencer na sua terra, sentiu a necessidade de uma maior expansão para as suas iniciativas arrojadas. E isto acaba de realisar-lo Carcellí pondo-se em contacto directo com varias das nossas empresas e especialmente com José Loureiro, velh amigo de longa data.

—A apresentação, no Avenida, na nova comedia, ali em ensaios, O meu Crime, será realizada em moldes diferentes das peças deste genero, com a sua divisão em quadros, estilo cinematografico.

—Annuncia-se a estreia, nas alturas do Carnaval, em Lisboa, da nova e brilhante vedetta de Espanha, Celeste Grilo, que é portuguesa de nascença, filha do falecido actor Antão Grilo.

—E' curiosissimo e de novidade o concerto que realiza esta noite no Coliseu a Orquestra de Madrid e em cujo programa estão incluídas as mais belas paginas da musica alegre e popular espanhola.

—A grande atracção luso-espanhola «Os 3 diamantes negros», composta por artistas de cor, unico no seu genero, contratada pelo empresario José Loureiro, estreia na proxima terça feira, na revista «Café com leite», no teatro Sã da Bandeira, do Porto, depois do que virá exhibir-se em Lisboa.

—Entrou em ensaios, no Avenida, para se seguir á actual comedia, ali em cena, «Sangue Azul», a comedia franceza de Louis Verneuil e Georges Berr, «O meu crime», tradução do nosso camarada de Imprensa, Acúrcio Pereira.

—Henry Garat, o famoso galã do cinema, continua em pleno exito no teatro do Gimnasio, onde se despede do publico depois de amanhã.

—A Orquestra de Madrid despede-se amanhã no Coliseu num ultimo concerto, em festa de homenagem ao maestro Perez Casas e na proxima quarta-feira estreia-se nesta casa de espectaculos uma companhia de circo.

«A culpa é do Bibi», no Trindade

O Trindade pôs ontem em cena uma comédia leve e espirituosa, que bem merecia ser aplaudida por um publico mais numeroso de que aquele que ocorreu ao teatro.

Trata-se da peça austriaca de Ludwig Hirschfeld, que supomos ter sido trasladada para a lingua franceza por Paul Frank, e que José Galhardo e Vasco Santana traduziram para portuguez com um louvavel respeito pelo original, conservando-lhe a graça e a vivacidade do dialogo, sem ter necessidade de recorrer á costumada adaptação, que resulta quasi sempre um trabalho hibrido e inglorio.

«A culpa é do Bibi» é uma comédia de excelente construção, amavel, graciosa e optimista, que vive sem esforço das situações cómicas em que se emmananha a acção, respeitando as unidades classicas e desenvolvendo o conflito apenas entre quatro personagens, numa serie de cenas que distraem e divertem o espectador.

E' o tipo da comédia de espirito, que

—O exito dos ultimos espectaculos em Evora e Estremoz, pela companhia do Trindade, e em cuja «tournee» tomou parte o actor José Alves da Cunha, tem dado lugar a varias solicitações feitas a este artista, de empresas d'outras cidades, para a realização doutros espectaculos.

Monette Dinay em «Turandot»

Um nome desconhecido até á aparição de «Noite de Mato», o filme da



Kathie von Nagy

Agencia H. da Costa em que uma graciosa «soubrette» se impôs á admiração do publico, é este de Monette Dinay. Vamos agora vê-la em «Turandot», princesa da China, o maravilhoso filme da Ufa que se estreia amanhã no Trindade. Ao lado de Kathie von Nagy (Turandot) e de Pierre Blanchard (Karlof), Monette Dinay interpreta a figura graciosissima de Mian-Li, aia e confidente da princesinha cruel que mandava decapitar os seus pretendentes.

Actualidades

Estreiam-se durante a semana seis filmes, de grande metragem.

Segunda-feira:—No Central, O sr. dou-

tem o minimo de inverosimilhança indispensavel ao genero, a par duma observação perfeita e duma intelligencia de construtor modelar.

O desempenho mantem com segurança o brilho da tradução. Irene Izidro representa com um grande á vontade, imprimindo graça e frescura ao seu papel, em cujo desempenho revela excellentes qualidades de actriz de declamação. Brunilde Justice acompanha-a com elegancia, representando com grande sobriedade e assinalavel distincção.

Vasco Santana adaptou o galã da peça ao seu feito cómico, vencendo com brilho, com talento e com uma fantástica intelligencia as difficuldades que o papel lhe offeria. Assis Pacheco desempenhou correctamente o seu tipo de americano bem humorado.

Leonor de Eça imprimiu frescura e vivacidade a uma criadinha gentil.

Baltazar Rodrigues pintou uma linda cena, de tons quentes e modernos, que foi decorada com elegancia.—N. L.

tor e o seu marido (Lucien Baroux Madeleine Sorle); no Tivoli, Turandot, princesa da China (Kathe de Nagy e Pierre Blanchard).

Terça-feira:—No Condes, Noite dum grande amor (Gustav Prohlich e Jarmila Novotna).

Quarta-feira:—No Odéon e Palacio, A volta ao mundo em 80 minutos (Douglas Fairbanks), e Uma noite no Grande Hotel (Martha Eggerth).

Quinta-feira:—No Politeama, Sombras de Paris (Marcelle Romée e André Luguet).

No S. Luiz, Tarzan e a companheira entra na 3.ª semana de exhibição.

—Harold Lloyd começou uma nova fita Write it on the ice, cujo argumento é de George Fleming, desempenhando o popular Harold, o papel de um furioso jogador de «hockey».

—Cecl Sorel uma das mais antigas actrizes francezas, val desempenhar, para o cinema, a figura da grande Sarah Bernhardt.

—Agora chega-nos de Hollywood a informaçao de que uma outra casa produtora vai extrair do livro de Basil Wood, que foca a vida da illustre tragica, tambem um filme a que dará o titulo de «A divina Sara». A protagonista será Marlene Dietrich ou Elissa Landi.

—Dentro de semanas vai aparecer um livro do realizador Jacques de Barroncel, intitulado «Vingt ans de cinema».

—Toepitz de Grand Ry que acaba de produzir nos studios de Londres, «Ditadors» deve embarcar, brevemente, para os Estados Unidos, onde se encontrará com Ernst Lubitsch, a fim de assentarem pormenores sobre o filme que este realizara para a Toepitz Productions Limited, em Londres.

—Hero's Song, romance americano que toca os meios de «foot-ball», foi escolhido para argumento da proxima pelucida de Wallace Berry.

—E' Douglas Fairbanks Jr. que será o protagonista de «A Boemias» que Ludwig Sten vai dirigir, em Londres, nos studios de Elstree.

—Karl Pujol prepara a adaptação cinematografica de «Arenes joyeuses» segundo a opereta de Alibert, com musica de Vincent Scotto. Os protagonistas são Lucien Baroux e Betty Stockfeld.

GIMNASIO HOJE
2-SESSOES-2
A's 8,45 e 10,45
O MAIOR ACONTECIMENTO DE 1933
Programa sensacional pelo astro do cinema

Henry Garat
com as grandes atracções internacionais
Blue Boys Jazz - Malatoff Girls - Rosa Negra e Molinet e Moritz

AMANHÃ e DEPOIS - Últimas recitas de
HENRY GARAT

Encheu-se hoje na «matinée», o
APOLO
Encheu-se-ha, esta noite, duas vezes,
às 8 e 30 e 10,45 horas, com
Zé dos Pacatos

Teatro Nacional
Telefone 2 0879
HOJE ♦♦♦ A's 7,30 ♦♦♦ HOJE
RECITA POPULAR
O maior exito desta época
a peça de RAMADA CURTÓ
SOL POENTE
Palmira Bastos no principal papel

AINDA ESTA SEMANA-3.ª Recita de Asturiana-1.ª Representação da comedia dos Irmãos Quintero, tradução de Luiz Galhardo (filho) e Vasco Santana, CINCO LOBITOS.

AVENIDA
HOJE - A's 9 1/2 horas - O 1.º Domingo de
SANGUE AZUL
UM MONUMENTO DE GAL-
GALHADAS com
MARIA MATOS na Condessa de Alfarelos
e
ALVARO PEREIRA no Barão do Sannozco

PROGRAMAS DE HOJE
TELEF. 57172
2.ª semana
S. LUIZ Tarzan e a companheira
com Johnny Weismuller
A's 21 e 30
Telef. 2 4301

CENTRAL O Banho de Suzana
com Wendy Barrie e Gene Gerard
A's 21 e 30
TELEF. 20593

CONDES OS MISERAVEIS
1.ª jornada - às 15 horas
2.ª jornada - às 17 horas
3.ª jornada e ultima
Telef. 20 83

ODEON Eu fui uma espia
com
Madeleine Carrol
Conrad Veidt
Herbert Marskal
A's 21 e 15
Telef. 47163

PALACIO Telef. 2 6905
Harold, missionario
com Harold Lloyd
A's 21 e 30

PARIS Telef. 2 8777
As 8 e 41
NOITE DE MAIO
O Bandido do Texas

CAPITOLIO GADO BRAVO
Bilhetes desde 1\$60
A's ordens de vossa alzeza

TERRASSE O homem invisivel
O condensado
As 21 e 15
Telef. 20017

LVS Telef. 4 8560
O homem invisivel
CINARA
As 21 e 15

ROYAL Melodia azul
Sinais de alarme
As 21 e 15
Telef. 4 6037

JARDIM CINEMA Os misterios da Selva
24 partes
As 20 e 45

EUROPA Os misterios da Selva
24 partes
As 21
TEL. P. 4 6961

EDEN TELEF. 11 222
Canção de amor
Odio do bandidos
A's 21

CARTAZ
TEATRO:
Nacional - A's 21 e 30 - Sol Poente.
Avenida - A's 21 e 30 - Sangue Azul.
Apolo - A's 20 e 30 e 22 e 45 - Zé dos Pa-
cotos.
Gimnasio - A's 20 e 45 e 22 e 45 - Henry
Garat.
Maria Vitoria - A's 20 e 45 e 22 e 45 - Viva a
Folia!
Coliseu - A's 21 e 30 - Concerto pela Grande
Orquestra Filarmonica de Madrid.

CINEMAS
S. Luiz - A's 21 e 30.
Tivoli - A's 21 e 30.
Politeama - A's 21 e 30.
Condes - A's 21 e 15.
Central - A's 21 e 30.
Olympia - Das 14 e 30 As 20.
Chiado Terrasse - A's 21 e 15
Capitolio - A's 21
Royal-Cine - A's 21 e 15.
Palacio - A's 21 e 30.
Odéon - A's 21 e 15.
Eden-Cinema - do Alvitto, a Alcantara.
Jardim Cinema - 21 e 30 - Av. Alvares Gabriel.
Paris Cinema - 20,45 - R. Domingos Sequeira
Sport Lisboa e Benfica - Secção cinematografica - Av. Gomes Pereira - Benfica.

O ESPUMOSO
Sagide
E SUPERIOR
L. da Anunciada, 19 - Tel. 2 7672

TRINDADE HOJE - As 9 1/2
2.ª representação e 1.ª noite
A CULPA É DO BIBI
Graciosissima e notavel comedia com
IRENE IZIDRO - BRUNILDE JUSTICE
VASCO SANTANA e ASSIS PACHECO

XVI Feira de Milão

De 12 a 27 de abril proximo realiza-se em Milão a XVI Feira Internacional de Amostr...

Em virtude das extraordinarias facilidades concedidas aos visitantes, espera-se que mais de dois milhões de pessoas visitem Milão durante o certame.

Todas as informações devem ser pedidas para a delegação da Feira de Milão em Lisboa na avenida da Liberdade, 189, 1.º.

Desafio amigavel

No campo de jogos do «Portugal e Colonia» effectou-se esta manhã um desafio amigavel de «foot-ball», que decorreu com grande animação.

A tarde os jogadores reuniram-se num jantar intimo, tendo-se trocado amistosos brindes.

Só o medico tem autoridade para se manifestar sobre as boas ou más qualidades dum medicamento

Eu abaixo assinado, Malaquias Adalberto Pereira da Silva, Medico-cirurgião pela Faculdade de Medicina do Porto, medico-hidrologista pelo Instituto de Hidrologia de Lisboa, medico sanitario pelo Instituto de Higiene Central Dr. Ricardo Jorge, especializado em doencas coloniais pela Escola de Medicina Tropical de Lisboa, medico escolar, etc., fazendo clinica nesta cidade:

«Por ser verdadeiro do meu conhecimento e me ser pedido, declaro que o chá «VITA-SANA» é incontestavelmente um precioso especifico que produz os melhores resultados clinicos no tratamento de doencas da nutrição, digestivas, circulatorias, etc.

Alla ás suas propriedades diureticas e de dissolvente do ácido urico as de regulador de tensão sanguinea e as de um laxativo suave e regularizador da prisão de ventre, sendo ainda um bom tónico nervoso muito util nas insomnias e estimulante do appetite. E assino o presente que juro pelos meus graus, se necessario fór».

a) Malaquias Adalberto Pereira da Silva

INFORMAÇÕES FOX TELEFONE 22717 CAIXA POSTAL 181 R. CONVENTO ENCARNACÃO 22-A LISBOA

Automoveis sem chauffeur Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

Bénard Guedes, Limitada ENGENHEIROS Rua do «molho», 75, 1.º - LISBOA Telefones 2 0601 - P. B. X. Encarregam-se de todos os trabalhos de Engenharia, projectos, orçamentos, direcção de obras, etc.

Fruteiras, rosetas e arvoredos para estradãalinguagem deve comprar seu consultor a FLORA DE CARCAVELOS Quinta dos Lombos CARCAVELOS Solicitem catalogos gratis a quem os pedir

NENHUMA boa dispensa Sardinhas de Conserva, rico prato saboroso, alimento esterilizado, isento de germens patogênicos, bem condimentado e pronto para a mesa sem passar pela cozinha.

Recuse as latas sem nome do fabricante.

PUBLICAÇÕES

«Arquivo Nacional»

O numero 159 do «Arquivo Nacional», agora posto á venda, contém valiosa e variada collaboração, entre a qual se destacam os artigos: «O Processo de Gomes Freire», «Dramas da realzae—Afonso XIII vai divorciar-se?», «Lendas da Cidade Invicta», «Cronica do Porto Heroico», «Fastos Portuguezes», «A morte de D. Maria Teresa», «Cronica do príncipe D. Miguel de Bragança», etc.

«1935»

Inicia a sua publicação em Lisboa em 30 do corrente mais um seminario de ciencia, arte, filosofia, literatura, desporto, criticas, inqueritos e entrevistas, que se intitulará «1935» e terá a collaboração de muitas das individualidades marcantes na vida literaria e artistica da capital.

Curso de Naturologia

Com o fim de formar técnicos e de permitir a qualquer pessoa a aquisição de conhecimentos que a habilitem a tratar-se, a si e aos seus, pelos meios preventivos e curativos naturais, começa amanhã, segunda-feira, ás 21 horas, este curso promovido pela Sociedade Naturologica, tambem facultado por correspondencia, o qual abrange matérias de alto alcance individual e social, desde as de caracter pratico ás de ordem filosofica, moral e espirital.

A inscrição está aberta nos dias uteis, das 14 ás 17 horas e das 21 ás 23, na rua Garrett, 80, 2.º.

Concurso Naly e Benamôr

Amanhã publicaremos uma pagina com a lista dos numerosos e riquissimos premios deste sansacional e grande Concurso, que tem despertado o maior entusiasmo.

A INAUGURAÇÃO DO BUSTO

de Luciano Freire

Realiza-se amanhã, pelas 15 horas, a inauguração solene do busto do professor Luciano Freire, obra do professor de escultura da Escola de Belas Artes de Lisboa, Simões de Almeida (sobrinho) numa das aulas novas da referida escola.

Homenagem da iniciativa dos alunos da Escola de Belas Artes de Lisboa organizada por uma comissão de que fazem parte os artistas Magalhães Filho, presidente, Frederico George, vogal, Estrela Faria, secretario, e Vasco Leão, tesoureiro.

Deve presidir á sessão o sr. dr. Pereira Dias, director geral do Ensino Superior das Belas Artes e usuário da palavra os srs: D. José Pessanha, director da Escola de Belas Artes de Lisboa, dr. José de Figueiredo, presidente da Academia Nacional de Belas Artes, pintor Sousa Lopes director do Museu de Arte Contemporanea que representará o Rotary Club, Fernando Batalha, pela Associação Academica, Magalhães Filho pela comissão organizadora e provere: nite o representante da Escola de Belas Artes do Porto, que é aguardado em Lisboa.

Para esta homenagem a comissão distribuiu convites especiais a varias autoridades e antigos alunos do homenejado de que teve conhecimento e á Imprensa.

Propaganda comercial e industrial

O Grupo Excentrico de Propaganda Commercial, em organização, dirigiu ao commercio a industria uma circular pedindo produtos a reclamar no proximo Carnaval.

Como já noticiamos, o produto liquido da propaganda que o atudido grupo se propoz fazer é destinado ao preventivo dos Invalidos do Comercio.

Os seus cabelos são secos Use RUTHER.

UMA INICIATIVA CULTURAL

que começa a realizar-se já na proxima semana

E' já na proxima semana que se iniciam os cursos e conferencias dos Estudos Sociais Economicos e Literarios, numa tentativa cultural levada a effecto na Universidade Livre.

Esta iniciativa, nova entre nós, pelo mesmo na forma que lhe imprimiu o seu director, dr. Americo Buesel, tem o seu exito, do dese já assegurada, dada a collaboração e apoio dum elevado numero de alus espiritos que em Portugal tem dedicado aos assuntos de cultura todo o seu carinhio e atenção.

No programa da primeira semana de aulas figuram as seguintes lições-conferencias:

1.ª lição do curso da Historia da Civilização:—Introdução ao estudo das origens da civilização européa:—«A Grecia» pelo dr. Antonio Sergio, na terça-feira, 29, ás 18 horas.

1.ª lição do curso de Sociedade de Nações:—O Pacto da S. D. N. Membros fundadores da S. D. N. Composições-organizações-tribuições, por Augusto Pinto, no sabado, 2 de fevereiro, ás 21 e 30.

1.ª lição do curso de «Problemas Internacionais»: «O problema do Sarre», pelo sr. Lino Franco, no domingo, 3 de fevereiro, ás 21 e 30.

1.ª lição do curso da Historia de Arte—Introdução: o que é a arte, pelo dr. José Bragança. Esta conferencia realiza-se nas salas da Sociedade de Belas Artes, sob a égide da mesma entidade.

Brevemente commecarão os cursos do Literatura, Banca, Economia politica, etc.

Oportunamente se iniciará nas lições conferencias proferidas pelos srs. drs. Marques Guedes, Newton de Macedo, Aquilino Ribeiro, João de Barros, Joaquim Manso, Lopes de Oliveira, Cunha Leal, Albino Forjaz de Sampaio, etc. A inscrição continua aberta na sede: Universidade Livre, praça Luiz de Camões, 48, 2.º.

Columbofilia

A Sociedade Columbofilia do Centro de Portugal virá brevemente dar inicio á campanha desportiva deste ano, com o seguinte itinerario:

Linha Oeste-Norte: Perito Negro, Caldas da Rainha-Figueira da Foz-Porto e Valença. Linha Nordeste: Vila Franca-Santarem-Abrantes-Castelo Branco-Vilar Formoso-Madrid e Saragoça.

Segunda volta—Borachos: Santarem-Vila Franca-Setil-Vale de Figueira-Abrantes e Rodam.

As condições sobre concursos, epochas e premios a disputar, encontram-se já affixadas na sede da Sociedade.

—O Conselho Technico do Club Columbofilia Estreia está a distribuir aos seus associados o calendario desportivo do corrente ano, que consta dos seguintes concursos:

Linha do Norte: Bombarral, «poules»; Leiria, Porto e Monsanto; concursos. Linha de Este: Santarem, «poules»; Abrantes, Portalegre, concursos, Caceres e Madrid, concursos internacionais.

Nestes concursos serão disputados 213 premios, constantes de taças e medalhas de prata.

Centro de Psicologia Individual

Na sede da Sociedade de Estudos Pedagogicos, rua da Fé, 53, 1.º, continua aberta todas as segundas-feiras das 18 ás 10 horas, sob a direcção do sr. D. Cogan Miguel, uma consulta psicologica, gratuita, onde se faz o tratamento pedagogico das crianças e adolescentes nervosas e nervosadas, indisciplinadas e delinquentes (turbulencia, preguiça, mentira, sonambulismo, incontinencia urinaria e fecal, dificuldades de alimentação, timidez, negativismo, medos, o fobias, defeitos da linguagem, crise da adolescencia, etc.).

Associação «Luiz Braille»

Promovida por uma comissão de amigos da Associação «Luiz Braille» e dedicada aos seus socios e beneficiarios, realiza-se no proximo mês de fevereiro brilhantes festas nas suas salas, á rua Alves Correia n.º 86, 1.º, que devem revestir-se da maior animação, dado o entusiasmo com que os seus programas estão a ser elaborados. A primeira destas festas effectua-se já no proximo dia 2, sabado, devendo os socios requisitar bilhete especial para a sua admisión, o que pode fazer-se todos os dias na secretaria da Associação, das 12 ás 18 horas ou das 21 ás 22 horas.

Sessão de homenagem

Em conformidade com os Estatutos dos «Amigos Defensores do Museu Rafael Bordallo Pinheiro», retem-se estes no proximo dia 31 do corrente, pelas 14 e 30, a fim de prestar homenagem ao consocio sr. Eusebio Machado, pela publicação do seu trabalho «O desenho e as mulheres no labor artistico de Rafael Bordallo».

Branquiei a Minha Pele Escura E Feia 3 Tons em 3 Dias O Creme Tokalon, Alimento para a Pele, (côr branca), torna, em 3 dias, a pele dum belleza e dum frescor novos e indiscutíveis—é isto de forma diversa Se a sua pele está enrugada e velha, deverá empregar tambem o Creme Tokalon, Alimento para a Pele, (côr de rosa) á noite, antes de se deitar. Ele alimenta e rejuvenesce a sua pele durante o sono.

«A minha pele estava amarela, escura e estragada. Apresentava desagradaveis pontos negros, grossas pelliculas e poros dilatados em volta do nariz, do queixo e da testa. Hoje, a minha pele macia, branca e avelludada e a minha tez encantadora fazem a inveja e a admiração de toda a gente. Toda a mulher pode presentemente branquear, amaciar e embelezar facilmente a pele fazendo o simples uso, todos os dias, do Creme Tokalon alimento para a pele, côr branca (não gorduroso). Este contém agora creme fresco e azeite predigeridos, combinados com ingredientes adstringentes que embranqueam e tonificam a pele. Penetra instantaneamente, acalma a irritação das glandulas da pele, fecha os poros dilatados, dissolve os pontos negros de tal maneira que desaparecem, branqueia e amacia a pele mais escura e seca. Mantem a epiderme mais secca, fresca e com uma leve humidade, mais isenta de gordura. Convem igualmente a uma pele oleosa.

EM BREVE! O JORNAL DESPORTIVO

tutebol

Redacção e Administração: R. Nova do Almada, 51-2.º

Telefone 2 5064

A ALEMANHA SOB O NAZISMO

Os Estados vão transformar-se em simples provincias BERLIM, 27.—O governo resolveu suprimir os 16 Estados federados e substituí-los por 20 provincias. A respectiva lei será publicada no proximo dia 30 de janeiro, dia em que se festeja a subida do nazismo ao Poder. Outras leis importantes se publicaram na mesma data. Uma regulará a representação do Sarre no Reichstag, outra estabelecerá a soberania exclusiva do governo central nos assuntos da Justiça; outra dará, em principio, aos "staathalters" (governadores) dos diferentes Estados as funções de chefes dos governos.—(Americana).

A questão de Memel LONDRES, 27.—E' evidente que o triunfo alemão no Sarre teve profunda repercussão nos círculos politicos e na opinião publica inglesa. Cresce a simpatia pelo revisionismo e pede-se a supressão das causas do mal-estar presente. O primeiro efeito da victoria de Hitler e do nacional-socialismo alemão é ver-se o problema de Memel sob um aspecto diferente do que se encarava até aqui. A ideia de um plebiscito ganha terreno. E' possível que, se a questão se complicar, a Inglaterra proponha a resolução do problema por aquele processo.—(Americana)

As relações germano-polacas

Goering vai caçar no terreno da Polónia VARSÓVIA, 27.—O general Goering chegou a esta capital ás 2 e 40, acompanhado pelo embalador da Polónia na Alemanha e pelas seguintes individualidades alemãs: chefe das florestas do Reich, adido militar em Varsóvia, general Schindler, e chefe dos Serviços de Caçadas. Goering partirá ás 16 e 25 em comboio especial, com destino à floresta de Bialowieza, onde vai realizar-se a caçada organizada pela presidencia da Republica e para a qual foi convidado o ministro alemão recém-chegado a Varsóvia. Aquele floresta é a maior da Europa. Tem 2.500 quilómetros quadrados e fica situada a 200 quilómetros a leste de Varsóvia. No centro desta floresta vivem, numa zona de 4.600 hectares, os ultimos representantes do bisão da Europa, que se procura evitar que se extingam. Goering propõe-se caçar o linco, rarissimo na Alemanha. Caçará igualmente o javali, de que existem magnificos exemplares na floresta.—(Havas).

A insurreição de Baton Rouge

O governador entrou na cidade a frente da Guarda Nacional NOVA ORLEANS, 27.—Em Baton Rouge, capital do Estado da Luisitania, foi proclamada a lei marcial. O senador Long, ditador efectivo daquele Estado, regressou a toda a pressa à capital onde entrou à frente de quatro companhias da Guarda Nacional. As tropas dispersaram com facilidade uns quinhentos homens armados fiados na associação civica hostil ao governador e que ontem se apoderaram do palácio da Justiça.—(Havas).

AS TROPAS SOVIETICAS

nao entraram em territorio Manchú MOSCOVO, 27.—A agencia Tass desmente categoricamente que tenham qualquer fundamento as noticias postas a circular e segundo as quais destacamentos da fronteira da Mongolia teriam penetrado, perto de Oulambator, no territorio do Manchú-kuo, atacando ali destacamentos manchus. A mesma agencia desmente tambem que se tenham dado quaisquer colisões entre tropas sovieticas e manchú-niponicas perto do lago Boubinor.—(Havas).

Prefira a «CHIC» para os seus almoços e jantares, e verá que todo o serviço lhe dará inteira satisfação. Quer a sorte grande? Habilite-se na Tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

A TARDE DESPORTIVA EM LISBOA E NA PROVINCIA

O Belenenses bateu o Sporting por 3 a 1, contra a expectativa geral e o Benfica apenas conseguiu empatar com o União por 2 a 2

Realizaram-se hoje os jogos da segunda jornada das Ligas. Damos abaixo noticia sucinta de alguns encontros que mais interessam ao publico. Belenenses, 3 — Sporting, 1. Jogo no Campo Grande. Eis as linhas: Sporting—Dyson; Jurado e Serrano; Correia, Rui Araujo e Faustino; Rui Carneiro, Vasco Nunes, Soeiro, Ferdinand e Mourão. Belenenses—Reis; Luiz Rodrigues e João Belo; Rodrigues Abel, Jaime Viegas e Cesar Matos; Luiz Fernandes, Aquilino Lourenço, Varela Marques, Bernardo Soares e José Luiz. Arbitro: sr. Joaquim Bogalho. O Sporting apresenta a sua formação habitual e o Belenenses continua desfilado de Simões e Heitor, a que se junta agora a falta do avançado centro, Tomás da Silva. A reparação de João Belo parece, no entanto, dar certa confiança aos «azues». Escolhe-se favor do vento, que sopra fortemente, o Sporting, saindo por consequencia o Belenenses. As primeiras avançadas, são, contudo, dos leões, que se empregam com vigor, auxiliados pelo vento. Um remate de Soeiro e outro de Vasco dão perigo para os «azues». Belo e Luiz Rodrigues entram constantemente em acção. Aos cinco minutos, Soeiro despide, em corrida, um forte «shoot», que Reis defende com uma grande entrada, largamente applaudido. O Belenenses ataca por seu turno e José Luiz, puchando bem pelos companheiros, infiltra-se com certa facilidade na defesa leonina. Dyson defende com segurança um bom remate de Aquilino. Aos 10 minutos o Sporting é castigado com um livre perto da grande area, Cesar marca o castigo com direcção e força, Dyson defende, incorrendo e derrubando primeiro José Luiz que se preparava para rematar. O arbitro, castigando uma falta, manda marcar «penalty» contra os leões, que Luiz Fernandes executa. Dyson, porém, com uma admiravel defesa, consegue repellar a bola. Aos 17 minutos o Belenenses marca o primeiro «goal» encontro, depois duma avançada em que tomou parte toda a linha dianteira do «team» de Belem. José Luiz teve um bom remate, mas a bola foi parar aos pés de Rodrigues Alves, que a enfiou nas redes desertas—pols Dyson abandonou, para tentar, interceptar o «shoot». O jogo tem decorrido com certa aspereza, despido de fases de emoção. O Sporting tem dominado bastante e os seus avançados rematam com frequência ás redes de Belem, obrigando Reis a numerosissimas defesas. A linha dianteira dos «leões» empregando-se com bastante energia entra a acusar falta de entendimento, dando assim ensejo a que a defesa azul inutilize o seu esforço. O «team» do Sporting está fazendo uma exhibição mediocre, poucos dos seus elementos desempenhando cabalmente o seu papel. Soeiro, o energico avançado leonino, está hoje apagado. O Belenenses, neste primeiro tempo, a jogar contra o vento, tem feito naturalmente, um jogo mais defensivo do que ofensivo e neste capitulo pode dizer-se que tem cumprido bem. Cesar de Matos tem sido o melhor elemento dos vinte e dois jogadores em campo. A arbitragem de Bogalho tem suscitado protesto dos partidarios dos leões. O primeiro tempo acabou com 1-0, a favor do «team» de Belem.

Benfica, 2 — União, 2. Jogo em Santo Amaro. Eis as linhas: Benfica—Melo; Gatinho e Gustavo; Correia, Albino e Francisco Costa; Domingos Lopes, Rogerio, Vitor Silva, Guedes Gonçalves e Valadas. União—Figueiredo; Almeida e Viriato; Manuel da Silva II, Jaime Rodrigues e Manuel da Silva I; Gerardo Maia, Valentim, Armando Silva, Estrela e Gonçalves. Arbitro.—Tavares da Silva. O primeiro quarto de jogo dá um manifesto dominio territorial ao União, que joga a favor do vento. A superioridade tecnica, porem, não assiste aos rapazes de Santo Amaro, que se tornam mais assíduos ao ataque. A linha de ataque vermelha consegue mesmo notar-se na concepção e desenvolvimento das jogadas. O primeiro «goal» vem aos 16 minutos a favor do União. Jogada de Valentim, passes sucessivos a Gerardo Maia, deste a Armando Silva e deste a Estrela que consegue finalizar a jogada com exito. Palmas que animam o vencedor, e deixam o Benfica em posição inferiorizada. A toada do jogo, depois continua como ho primeiro periodo. Os unionistas são aguerridos, dão mais «team» e se não fazem bom «association» nem menos—fazem mais jogo. Na linha da frente do Benfica, Vitor Silva é, aparentemente, o mais fraco, e as avançadas vermelhas, com mais tecnica construtiva, perdem-se por falta de apoio dos medios, preocupados com a defesa. Contudo o Benfica ataca, e faz perigo. Num determinado lance, aos 35 minutos, Valadas pela esquerda consegue a bola em condições de centrar. Guedes recolhe e passa a Vitor Silva, que marca imparavelmente o 1.º «goal» do Benfica, o do empate. O empate pouco dura. Aos quarenta minutos Francisco Costa, medio esquerdo do Benfica, comete falta. O arbitro assinala, naturalmente, é claro. E Viriato de «penalty» faz o 2.º «goal» do União. O primeiro tempo acaba com 2-1 a favor do União, resultado que se aceita, só porque o União ataca mais. No União têm-se distinguido Viriato, Manuel da Silva II, e Valentim. No Benfica os defesas, Albino, Valadas e Rogerio.

A segunda parte Na segunda parte, e de começo, o jogo equilibra-se, notando-se o manifesto desejo do União de manter o resultado, custe o que custar, agora que já não joga contra o vento, e sem que o Benfica se ofereça já «team» seguro da victoria. Neste tempo é o vento que favorece o Benfica, como contrapartida, e os vermelhos, que indiscutivelmente têm mais classe, aproveitam, e fazem jogo rasteiro, estabelecendo constantemente perigo. Aos 7 minutos, Vitor, que a orientar, por vezes, lembra os seus saudosos tempos—só por vezes—lança Valadas, e este com um «shoot» magistral, e em corrida, faz o 2.º «goal» vermelho, o do empate, ponto de categoria e que afirma a sua volta á antiga forma. O União tem desenvolvido bom jogo de replica, não se considerando inferior; Figueiredo tem feito boas defesas, e Viriato afirma-se um esplendido defesa. Na frente do União Armando Silva e Valentim continuam a distinguir-se. No Benfica, na frente, Domingos

Lopes é agora o mais fraco. Vitor Silva melhorou sensivelmente, fugindo ao corpo-a-corpo, mas sabedor, embora pouco eficiente. No segundo periodo o União reagiu, e a tal ponto que o Benfica teve em certo momento o desafio perdido, o que só não succeder por mau remate adversario. Mas de uma maneira geral na hora o Benfica continuaria, neste tempo, a ser mais perigoso, tendo Valadas perdido um «goal» certo. O equilibrio, em síntese, é até agora a conclusão justa. E no ultimo periodo se vai decidir do resultado do encontro. No ultimo quarto de hora o União continua a tentar desfazer o empate, opondo resistencia aos ataques vermelhos e mesmo atacando, por iniciativas bem delineadas, Albino, a medio centro do Benfica, ampara o ataque vermelho, mas só por si é insufficiente. Mas o dominio é do Benfica. O jogo termina 2 a 2, resultado que está conforme com as alternativas do jogo, e as reacções das «equipes», quando «assustadas». Arbitragem de Tavares da Silva, perfeita e serena, como convém. Barreirense, 1 — Luso, 0. No Estadio disputou-se o jogo da 2.ª Liga, entre o Barreirense e o Luso, do Barreiro. O resultado foi favoravel ao Barreirense, por 1-0. O jogo decorreu sem interesse. Nos primeiros minutos o Luso tentou dominar, mas os adversarios recompuzeram-se, embora sem consequencia, por sua vez, exercer dominio. Aos 35 minutos, Maximiliano, do Barreirense, marcou para o seu grupo o unico «goal» da tarde. Na segunda parte o Luso enfraqueceu e deixou então que o seu antagonista desenvolvesse mais jogo, todavia sem que o marcador fosse alterado. Chelas, 3 — Caldas, 2. No campo de Chelas disputou-se o jogo entre o Chelas e o Caldas, ganhando o primeiro por 3-2. O jogo foi bastante prejudicado pelo vento violento que soprou. Ao terminar a primeira parte, o Caldas ganhava, por 2-1. No Porto, 7 — Academica, 1. PORTO, 27.—(Pelo telefone).—Jogo no campo da Constituição. Eis as linhas: Porto—Soares dos Reis; Pereira e Avêlino; Carlos Pereira, Alvarito e Malva; Lopes Carneiro, Waldemar, Artur Alves, Pinga e Nunes. Academica—Ribeiro; Cristóvão e Pinto; Faustino, Filipe dos Santos e Ramos; Portugal, Camarata, Ruy, Correia e Cunha. O jogo começa ás 15 e 15. Aos 4 minutos, Nunes marca o 1.º «goal» Porto, 6 minutos depois Lopes Carneiro obtém o segundo. Aos 15 minutos, a Academica consegue o seu primeiro ponto, por «penalty» transformado por Ruy. O publico protesta ruidosamente contra esta penalidade, por injusta. Aos 25 minutos, após uma violenta carga ao guarda-redes da Academica, Artur Alves obtém a terceira bola para o Porto—e o publico volta a protestar... Passados 6 minutos, Pinga faz o 4.º ponto, aplaudido com quente entusiasmo. O primeiro tempo terminou com o resultado de 4-1, a favor do F. C. do Porto. As duas resoluções do arbitro que o publico protestou, como dizemos acima, constituem faltas imperdoaveis. A «equipe» de Coimbra tem jogado com entusiasmo. Na segunda parte o F. C. Porto manteve a sua superioridade, e marcou mais 3 «goals», acabando o desafio com a victoria nitida, por 7 a 1, dos campeões do Norte, sobre a «equipe» da Academica de Coimbra, que está muito longe do que foi.

Sa queiros, 1 — S. Braga, 0. No Porto, em jogos da 2.ª Liga, o Salgueiros, do Porto, bateu o Sporting, de Braga, por 1 a 0. Em Setubal, Vitoria, 0 — Academico, 0. O jogo disputado em Setubal, perante pouca assistencia, rodeia-se de certo aspecto de jogo particular. O Vitoria saiu ás 15 e 10, a favor do vento, que sopra forte. Por esta circunstancia, a bola pouco se afasta do terreno dos portuenses, que só raramente conseguem dar trabalho á solida defesa verde-branca. Ao invés, apesar da boa actuação de Carlos Alves e do seu companheiro do lado, os donos da casa têm visado com frequência—e certa dose de infelicidade—as redes confiadas á guarda de Biri. Apesar do acentuado dominio dos locais, estes, especialmente por má direcção de remate e falta de «chances», não têm conseguido traduzir o seu dominio territorial. O intervalo chega com o marcador em 0-0, resultado que está longe de corresponder ao desenrolar do primeiro tempo. Na segunda parte, apesar do vento soprar mais forte, o Academico não consegue impôr-se. São ainda os rapazes do Vitoria que conseguem atacar ainda e com mais perigo para o adversario. O jogo termina 0 a 0, resultado feliz para o Academico do Porto, que jogou menos, e logicamente devia perder. Com efeito, o Vitoria foi mais «team» no primeiro tempo, e no segundo, contra o vento logrou atacar ainda e marcar superioridade territorial. Os veteranos foram os melhores: Carlos Alves no Academico e João dos Santos e Anibal José no Vitoria. Cruxeira Cardoso e Cruz, do Vitoria, e Albertino e Jordão, do Academico, bem. Arbitragem de Manuel Marques—certa.

Em Coimbra, Leixões, 4 — Conimbricense, 1. COIMBRA, 27.—(Pelo telefone).—A contenda para a 2.ª Liga disputou-se hoje, no campo do Arnado, o jogo entre o Leixões, do Porto, e o Conimbricense. Triunfou merecidamente o primeiro, por 4-1. Sporting de Fafe, 3 — União, 2. No jogo disputado entre o União, de Coimbra, e o Sporting Club de Fafe, este ganhou por 3-2. Na Marinha Grande, Casa Pia, 1 — Atletico, 0. MARINHA GRANDE, 27.—(Pelo telefone).—No jogo disputado hoje, a contar para a 2.ª Liga, entre o Casa Pia Atletico Club, de Lisboa, e o Atletico Marinhense, o primeiro triunfou por 1-0. Em Evora, Carcavelinhos, 2 — Juventude, 0. EVORA, 27.—(Pelo telefone).—Em Evora, para a 2.ª Liga, jogaram o Juventude de Evora e o Carcavelinhos de Lisboa, que ganhou por 2 a 0. No Estrangeiro, Alemann, 4 — Suissa, 0. STUTGART, 27.—No encontro de «foot-ball» disputado hoje, nesta cidade, entre os «teams» representativos da Alemanha e da Suíça, os alemães triunfaram por 4-0. O jogo foi assistido por 60.000 espectadores. Ao lado das bandeiras alemã e suíça figurava o pavilhão francês, em homenagem ao arbitro, desta nacionalidade.—(Havas).

HAND-BALL

Campeonato de Lisboa Proseguiu hoje a disputa do campeonato de Lisboa. O unico jogo da 1.ª Divisão, a realizar entre o Belenenses e o Carcavelinhos, no campo das Salecias, não se efectuou. Por isso, o interesse da jornada ficou reduzido ao desafio Club Alemão-Academia, disputado nos Amoreiras e presenciado por uma regular assistencia. A victoria sorriu ao Club Alemão, por 5-1, depois duma exhibição em que se mostrou superior, isolando-se á frente da classificação na 2.ª Divisão. Ao intervalo o marcador acusava 4 a 1. Depois do descanso o jogo decorreu mais equilibrado, mas foi prejudicado pela dureza posta em pratica pela Academia. A arbitragem de Garcia Lopes foi aceitavel. No campo de Santo Amaro, o União venceu o Probidade, por 3-2. ATLETISMO «cross» de abertura PORTO, 27.—(Pelo telefone).—Realizou-se hoje o «Cross» de abertura da época, com poucos concorrentes, representando dois clubes: o Gaia e o Foot-Ball Club do Porto, num total de 20 atletas. Classificaram-se: 1.º—Albino Rodrigues da Silva, em 19 m. e 4 s.; 2.º—Albano Coutinho Mourão, em 19 m. e 10 s.; 3.º—Jorge de Morais. O percurso era de 6.000 metros. A classificação por «equipes» pertenceu ao Foot-Ball Club do Porto, com 7 pontos. O Gaia totalizou 18 pontos. Não se registaram desistencias.

ATLETISMO

«cross» de abertura PORTO, 27.—(Pelo telefone).—Realizou-se hoje o «Cross» de abertura da época, com poucos concorrentes, representando dois clubes: o Gaia e o Foot-Ball Club do Porto, num total de 20 atletas. Classificaram-se: 1.º—Albino Rodrigues da Silva, em 19 m. e 4 s.; 2.º—Albano Coutinho Mourão, em 19 m. e 10 s.; 3.º—Jorge de Morais. O percurso era de 6.000 metros. A classificação por «equipes» pertenceu ao Foot-Ball Club do Porto, com 7 pontos. O Gaia totalizou 18 pontos. Não se registaram desistencias.

RUGBY

Campeonato de Lisboa Iniciou-se hoje o campeonato de Lisboa, em 2.ª categoria, a que concorreram sómente o Belenenses e o Gimnásio. No encontro desta manhã, nas Salecias, o Gimnásio triunfou por 5 a 0, merecendo um ensaio transformado. O «Diário» de Lisboa apresenta sentidas condolencias á familia enlutada. JORGE NUNES Foi submetido ha dias a uma melindrosa operação, no hospital de S. José, o antigo ministro sr. Jorge Nunes, o qual saiu hoje dos quartos particulares do referido hospital para a sua residencia. Fazemos votos pelo seu completo restabelecimento. RUTHER—deve sempre existir no seu tocador, repare bem e faça dele o seu confidente; pois ele restituirá-lhe á aos seus cabelos a sua coloração primitiva, combatendo a Caspa e a queda do seu precioso cabelo.

BASKET-BALL

Proseguiu hoje a disputa do Campeonato de Lisboa, tendo-se verificado os seguintes resultados: Campo de Ourique venceu Lisbonense por 13-16. Lisboa Gimnásio derrotou Lusitano, por 43-19. Barreirense bateu Campolide, por 22-19 e Rio Seco venceu Recreativo, por 25-13.

O Club Naval de Lisboa

fez hoje o 43.º aniversario O Club Naval de Lisboa, velha agremiação de brilhantes tradições no desporto português, festejou hoje o seu 43.º aniversario. Realizaram-se provas desportivas de remo e vela e procedeu-se á inauguração dum gimnásio e da nova escola náutica do Club. As provas desportivas constaram de disputa do «Bronze 43.º Aniversário» e duma prova de vela. A primeira concorreram as tripulações do Club Naval, do Gimnásio Club e do Grupo Desportivo dos Caminhos de Ferro, que se classificaram por esta ordem. Partou a tripulação da Associação Naval. A prova de vela não chegou a completarse, devido a ter-se voltado a embarcação de um dos concorrentes, que os restantes imediatamente accorrem, abandonando a disputa. Esta prova repetir-se no proximo domingo. As 15 horas effectuou-se na sede do Club uma sessão solene, a que presidiu o sr. ministro da Marinha, secretariado pelo sr. general Sanjurjo e almirante Muzanty. Com brilhante concorrencia de senhores, officiaes e sócios do C. N. L., procedeu-se ao baptismo dum «shell» e á distribuição de prémios, feita pela esposa do sr. ministro da Marinha. O sr. ministro usou depois da palavra, falando ainda o vice-presidente do Club, sr. dr. Dias Duque, e o sr. Antonio de Sousa.

Festa escolar no Liceu de Lamões

Na Secção Mista do Liceu de Camões, ha anos conferida á superior e inteligente direcção do vice-reitor, dr. João Estevam Pinto, realizou-se hoje uma interessante festa comemorativa do segundo aniversario da fundação da respectiva associação academica. Com a assistencia, de todo o corpo docente e alunos de ambos os sexos e suas familias, deu inicio á sessão o aluno Amadeu Faria Longo, que, como vice-presidente da Associação Escolar, saudou toda a assistencia, depois do que salientou a vasta obra de solidariedade já realizada a favor dos estudantes pobres, só tornada possível graças ás grandes qualidades de orientador e de coração do sr. dr. João Estevam Pinto, fundador da referida colectividade. Depois de ter historicado largamente a vida associativa, saudou o sr. tenente-coronel João Luiz de Moura, governador civil de Lisboa e o presidente da Junta de Freguesia do Campo Grande, pelo auxilio que têm prestado á associação e bem assim os professores e alguns pais de alunos que a esta causa têm prestado todo o carinho. Em seguida deu-se inicio ás recitações e representações do conto teatralizado «O capuchinho vermelho», desempenhado por alunos. Constituiu a terceira parte do vasto e artistico programa, um baile, arribalhado por uma orquestra, que decorreu muito animado.

Morte por desastre

no tunel do Rossio Na agulha n.º 29, ao quilometro 0380 do tunel da estação do Rossio, foi encontrado junto á valeta um homem morto. Esta manhã o cadáver foi identificado por um sobrinho da vitima, o qual declarou que se tratava de Antonio Pereira, casado, de 63 anos, residente em Muxagata, concelho de Fornos de Algodres, o qual se encontrava nesta cidade ha dias acompanhando de sua filha, para ser internado no hospital Miguel Bombarda, o que não conseguiu. O falecido era filho de uma familia de bilhetes na estação do Rossio, fugiu-lhe e meteu-se num comboio. Tudo leva a crer que se trata dum desastre, provocado pela alienação. O cadáver foi removido para a Morgue.

DE LUTO

D. Alice Isabel Mendes Lopes de Andrade Faleceu hoje, no hospital de Sant'Antonio dos Capuchos, a sr.ª D. Alice Isabel Mendes Lopes de Andrade, casada com o comerciante sr. Mario Lopes de Andrade. O funeral da desditosa senhora realiza-se amanhã a hora ainda não determinada, saindo o préstito funebre da casa mortuaria do hospital de Santo Antonio dos Capuchos.

DE LUTO

O «Diário» de Lisboa apresenta sentidas condolencias á familia enlutada. JORGE NUNES Foi submetido ha dias a uma melindrosa operação, no hospital de S. José, o antigo ministro sr. Jorge Nunes, o qual saiu hoje dos quartos particulares do referido hospital para a sua residencia. Fazemos votos pelo seu completo restabelecimento. RUTHER—deve sempre existir no seu tocador, repare bem e faça dele o seu confidente; pois ele restituirá-lhe á aos seus cabelos a sua coloração primitiva, combatendo a Caspa e a queda do seu precioso cabelo.

DE LUTO

RUTHER—deve sempre existir no seu tocador, repare bem e faça dele o seu confidente; pois ele restituirá-lhe á aos seus cabelos a sua coloração primitiva, combatendo a Caspa e a queda do seu precioso cabelo.

Chuva, frio, vento, lama. Para qué pés molhados? Para qué correntes de ar? Fique em casa e fale pelo telefone para toda a parte

A sala-restaurant do CAFE «CHICO» tem conforto, assio inextinguível, não tem cheiro ou fumo e tem originalidade na iluminação. —Porque a não visita V. Ex.?

Delfina de Jesus Costa

MISSA Amanhã, 28, celebrar-se-ha missa na parochial Igreja das Mercês, ás 10 da manhã, por alma da Senhora D. Delfina de Jesus Costa, falecida no dia 20 de janeiro.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã annos as senhoras:
 D. Maria Tereza de Saldanha da Gama, D. Maria Tereza Pereira da Cunha, D. Branca Lobo de Moura Vilhena, D. Carolina, D. Maria Ferreira Veloso, D. Maria Luiza Mourão, reira Veloso, D. Maria Luiza Mourão, D. D. Maria Tereza de Lancaestre de Araujo Bobo, D. Maria Helena de Sousa Burquette Mousinho de Albuquerque, D. Lda Machado, D. Maria Isabel Ripamonti de Oliveira, D. Maria da Soledade Busquet de Aguiar, D. Maria de Lancaestre de Melo e Costa (Fialho), e D. Ana Maria Perestrelo de Matos Figueiredo Cabral.

PONTOS DE REUNIAO

No Gimnasio

Assistencia elegante á estreia do brilhante gala cinematografico Henry Garat, no teatro do Gimnasio:

Senhora do dr. Teixeira Soares, senhora do dr. Bueno do Prado, marquesa de Faial marquesa de Pontes Pereira de Melo, condessa de Arge, condessa de Lavradio e filha, condessa de Santar, condessa de São Palo (D. Maria), viscondessa de Sacavem, viscondessa do Tojal, baronesa de Goudar, D. Bertho Origo Ramos, D. Octavia Guedes Cau da Costa, D. Cristina Dias de Oliveira da Silva, D. Alice Guedes de Heredia, D. Filipa de Sá Pais do Amaral, D. Eugenia de Castello Branco Alves Dinis, D. Maria Amelia de Vasconcelos Veisaco e Mira de Benito Garcia, D. Maria das Dores de Melo e Castro Trigo e filha, D. Rosa da Silva Pinheiro Chagas e filha, D. Ilda Garcia Rosa do Bastos, D. Dulce Mesquita, D. Maria Fuschini Perfeito de Matagalhes de Villas Boas, D. Palmira Diogo da Silva de Sommer, D. Amueris Sampaio Garrido e filhas, D. Luiza de Sá Pais do Amaral Macieira, D. Angelina Feres Pereira da Rosa, D. Malinda Pereira de Melo, D. Lidia de Castello Branco e Melo e filha, D. Maria Bertho Ramos de Castello Branco e filha, D. Maria Isabel Origo Ramos Jorge, D. Maria Luiza Diogo da Silva Pereira, D. Maria da Nazaré de Almeida de Carvalho Daun e Lereira, D. Albertina da Camara Rodrigues Walden Su, pardo, D. Ana Maria da Costa Barros de Moraes, D. Alice de Sousa e Melo, D. America Rocha e Melo, D. Mari Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Maria Eugenia Moraes Morato, D. Emilia de Anclides Proença Pereira do Vale e filha, D. Maria Cristina Rino Feres Pinto da Silva, D. Hermínia Borba Nunes da Cunha e filha, D. Maria de Oliveira Reis, D. Guitta de Calheiros e Menezes, D. Sara Belmar da Costa, D. Maria Pinheiro Cantarina, D. Gerty Cast Seixas, D. Elzira de Campos Henriques de Almeida Braga, D. Maria Helena Bastos Gonçalves, D. Ludovina Soares de Albuquerque Diniz, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Zina Pombo da Ponte e Sousa, D. Tereza de Melo Breynier Pinto da Cunha e filhas, D. Alice Barjona da Costa Sousa de Macedo, senhora do dr. Azevedo Ruy, D. Tereza Bianchi de Sousa Gomes, D. Maria José de Abreu, D. Lucilla da Conceição Pereira Graça, D. Maria Gomes Monteiro e filha, D. Maria Fernandes de Aguiar, D. Elvira Bastos Vicente Ribeiro, D. Maria do Lacerda de Eça Leal, D. Adelaide de Atouguia Roque da Fonseca, D. Maria Luiza Seixas Arantes, D. Vera Seixas de Lima Mayer, D. Maria Fernando Ribeiro de Espírito Santo de Campos Henriques de Almeida Costa, D. Dalila Correia Leite Tavares de Carvalho, D. Maria Lucinda da Fonseca de Medeiros Antunes, D. Maria Silvina da Fonseca de Barros Gomes, D. Leiza de Sá de Sequeira de Avila e Bolama e irmã, D. Dália Gomes Coelho, D. Maria da Conceição de Eça Leal Abecassis, D. Aurora de Albuquerque de Eça Leal, D. Maria de Albuquerque Lobo, D. Maria Sousa Machado e filha, D. Beatriz Benjamin Pinto de Vasconcelos Gonçalves, D. Lucilla Simões Braga, D. Alda Proença, D. Cristina Borges Horta e Costa, D. Fernanda Pereira de Lacerda Pinto de Lima, D. Emilia Ferreira, D. Lidia de Vasconcelos Selgado, D. Alice Costa Botelho de Andrade, D. Maria Helena Nobre da Costa, D. Maria de Saldanha Ramos Pinto, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Maria José Graça Ribeiro Ferreira, D. Izaura de Castro Araujo de Santana, D. Alice Lopes de Almeida Smith, D. Adelaide José de Carvalho, D. Maria Antonio Pereira e filhas, D. Maria Luiza e D. Fernanda Fernandes Veisaco de Oliveira, D. Maria Margarida Franco dos Santos, senhora do dr. Formosinho Sauchas e filha, D. Nora de Bruggen de Recke Bachá, D. Corina Rosa Lima, D. Ida Fragoço Alcoobis, D. Maria Emma Leite Ribeiro Liebermeister e filha, D. Francisca de Noronha (Paraty), D. Judith Benjamin Pinto, D. Ana Bie, ann de Brito Aranha, D. Marieta Berneud Calola, D. Maria José de Sousa Viegas, D. Alda Rodrigues de Macedo, senhora Schmitz, D. Alice Abrantes Felix Correia, D. Leiza Pinto, D. Amelia Lima Santos Alpoim, D. Maria da Guiza Ferreira Patrio, D. Paulina Clemente Pinto, D. Maria Guilbermina de Moraes Coluna, D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Gracinda de Castro Araujo, D. Maria Luiza Mateus dos Santos, etc., etc.

DOENTES

Na casa de saúde da Estrela foram operadas com muito exito pelo habil cirurgião dr. Bastos Gonçalves as meninas Lda Isabel Rodrigues Ferreira e Endora da Luz Reis.

Leiam as quinzenas-feiras o jornal humorístico o «SEMPRE FIXE».

Grupo Português de Historia das Ciencias

A nova Direcção do Grupo Português de Historia das Ciencias é assim constituída: presidente, Prof. Ricardo Jorge; vice-presidente, Prof. Fontoura da Costa; suplentes, Prof. Victor Hugo de Lemos e Prof. João da Silva Correia; secretario, Dr. Arlindo Camilo Monteiro; suplente, Prof. João Martins da Silva Marques.

De harmonia com os estatutos, são vogal permanentes da Direcção os membros correspondentes da *Académie Internationale d'Historia des Sciences*, Sr. Prof. Fernando de Almeida e Vasconcelos e Prof. Ricardo Jorge.

O CAFE «CHIC» serve optimos bifes e esplendido café á chavena.

OS SEUS CABELOS...

a massa enolizadora tem marante em fios e sem electricidade, marca a coloração, executa as mais delicadas e mais modernas que a maior parte de cá á sua beleza.



ACADEMIA CIENTIFICA DE BELLEZA
 A. DA LIBERDADE, 35 - TEL. 21866

RAPOSAS
 E lindas golas

Telef. 2 8157

Apesar dos grandes reclames feitos nos jornais, não ha casa que possa vender **Raposas** e **outras peles** mais barato que a **PELARIA CONFIANÇA**. Faça V. Ex.ª uma experiencia! Entre nesta casa que é na **Rua da Palma, 3**, e verá que não se arrepende.

Quem tem á porta um cão de guarda

do me descansado. Um dos maiores progressos da humanidade foi o conseguir-se domesticar o lobo (pois o cão é o lobo domesticado), fazendo d'ele o seu mais fiel companheiro e protector. A quimica moderna alcançou um triunfo equivalente quando inventou desinfectantes, que só atacam os bacilos e não o proprio organismo. Como um bom cão de guarda protege a casa contra os ladrões, sem jamais atacar o dono, assim as

PASTILHAS DE Panflavina

protegem o homem contra a gripe, as constipações, anginas e inflamações da garganta e não fazem nenhum mal ás mucosas nem ao estómago. De mais a mais, são de sabor muito agradável e as crianças tomam-nas com entusiasmo.

O colossal concerto sinfonico de musica espanhola esta noite no Coliseu pela Grande Orquestra de Madrid

Esta noite vai o publico assistir no Coliseu a um concerto sinfonico excepcionalmente maravilhoso, executado pela Grande Orquestra Filarmonica de Madrid, que é como se sabe, uma das primeiras do mundo.

Sob a impecavel direcção do eminente maestro Perez Casas todo o publico vai ouvir as paginas mais inspiradas da musica tipicamente espanhola, musica alegre, cheia de cor, de brilho, de vivacidade e de encanto, musica feita para deliciar todos os ouvidos, sem excepção.

É um concerto vibrante característico, a transbordar de vida e de evocação da alma espanhola, com frases de enternecer e de arrebatador, e a que ninguém deveria faltar.

O programa é o seguinte:

- 1.ª parte: *Goyescas*, intermedio, de Granados; A Oração do Toureiro, de Turina, para instrumentos de arco; A Boda de Luiz Alonso, intermedio, de Jimenez; 2.ª parte: Sultão em Lá, de J. Gomez, I Preludio, II Intermedio, III Canção Popular, IV Final-dança; 3.ª parte: Ritmos, Fantasia coreografica, de Turina, Preludio-Dansa lenta-Valsa tragica-Garrotin-Intermedio-Dansa exotica, A Dolores, Jota, de Breton, Trompeta: Severiano Menendez.
- Amanhã: ultimo concerto, festa de homenagem ao eminente maestro Perez Casas em despedida da orquestra.

Salamandras
 Fogões de Petroleg
 Banheiras, Lavatorios
 Felix Labat, Lda.
 113, Rua do Alecrim LISBOA

FIAT
 Conduite "Bailla".
 Bom estado de 2 e de 4 portas, facilidade de pagamento. Vende-se na Av. da Liberdade, 253.

REO NASH
 Conduites 5 e 7 lugares
 Preços muito reduzidos, com facilidades de pagamento. Vende-se na Av. da Liberdade, 253.

Mala Real Inglesa
 (Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ARLANZA.....	29 de Janeiro	HIGHLAND BRIGADE.....	6 de Fevereiro
ALMANZORA.....	26 de Fevereiro	HIGHLAND PATRIOT.....	20 de Fevereiro

Tocam em Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia. Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Vigo, Cherbourg e Southampton	Para Vigo, Boulogne e Londres
ALMANZORA.....	HIGHLAND PATRIOT.....
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA	AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º	E. Pinto Basto & C.ª, L.ª
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º	Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 3232-2 3233-2 3234	Telefones: 2 6001 4 (linhas)

A ALEMANHA SOB O NAZISMO

Como funciona em Berlim o "Socorro de Inverno"

O «Führer» toma as tardes o seu chá no elegante Kaiserhof

BERLIM, 24. — Antes de iniciar a minha primeira reportagem desta visita a Berlim, quero aqui prestar justa e pública homenagem à mais brilhante figura de diplomata que o regime português revelou até hoje. Em Berlim, como em Paris, em Viena, em Praga e em Budapeste, como na Haya, onde as suas lições são ouvidas com a atenção que merecem os mestres de talento, o sr. dr. Veiga Simões marca um lugar inconfundível que nada conseguirá apagar.

Aqui fica, pois, o meu preito, extensivo a emadame Veiga Simões, cuja educação e cuja simpatia irradiante são o complemento directo e utilíssimo das qualidades excepcionais do ilustre diplomata português.

O Socorro de Inverno

Depois duma digressão demorada que começou pela visita ao encantador palácio de Sans Souci, em Potsdam, onde Frederico, o Grande, tocava flauta e ouvia Voltaire, continuou na gigantesca obra de engenharia de Hohenwerke — a maior do mundo — que permite levantar um navio dum canal e passá-lo rapidamente para outro com mais de 50 metros de diferença de nível, e acabou na Floresta Livre, onde Goering mandou espalhar 100 veados que comprou, regressámos, entre arvoredo coberto de neve que parecia açúcar e lagos gelados onde algumas jovens deslissavam, ao centro desta grande e encantadora cidade moderna.

O capitão-aviador Hans Schoene, que, com o sr. dr. Lopo Simião, o chanceler do consulado português sr. engenheiro Bento Ferreira Machado e o estudante sr. Lima Basto, nos tem servido amavelmente de «cicerone» — levou-nos ao n.º 53 da Kaiserwilhelmsstrasse, onde funciona a Central do Socorro de Inverno.

Recebeu-nos, muito amavelmente, o chefe da propagação, sr. Klockner, homem forte, de aspecto decidido, cujo dinamismo evidente muito tem contribuído para o êxito desta generosa, humanitária e inteligente campanha — que faz mais pela humanidade e contra o desvirtuamento comunista que muitas centenas de discursos.

Contou-nos Klockner que, chegado ao poder em 1930, logo no ano seguinte o nacional-socialismo se começou ocupando do combate ao frio e à fome existentes na Alemanha, onde o Inverno, geralmente rigoroso, aumenta o desemprego pela impossibilidade de continuar a maioria dos trabalhos ao ar livre:

— De resto, o nacional-socialismo não fazia mais do que realizar a sua doutrina que não permite que haja pessoas a quem falte o indispensável, enquanto muitos possuem tudo em quantidades excessivas. Era necessário, porém, organizar com caridade e com escrupulo, esta importantíssima empresa de socorrer, de outubro a março, aqueles a quem a sorte desprotegia.

— E como se sustenta esta máquina enorme?

— É o povo que a mantém. E nada mais justo, porque foi criada para o povo. O Estado não gasta com ela um marco. É uma verdadeira obra de solidariedade nacional.

— Mas quais são as receitas certas?

— Em primeiro lugar, o pagamento de 20 por cento do imposto correspondente a cada empregado fixo, e 3 por cento do imposto que pagaram no ano anterior todos os médicos, advogados, as firmas importantes, etc.

Depois, os 50 pfennings que cada pessoa tem de pagar uma vez por mês, no domingo de sacrifício. E esses 50 pfennings ninguém deixa de os entregar, como em casa ou no restaurante. Um dia em cada mês ha uma venda de emblemas. E para estes procuramos sempre uma industria onde falte o trabalho. Porque é bom que saiba que cada emblema da nossa de emblemas é de 10 milhões.

E o sr. Klockner mostrou-nos, na verdade, pequenas insignias feitas das mais diversas materias: metal, massa, produtos marinhos, madeira, rendas...

— Mas continuando: Durante a época da campanha anual, vende-se, por tod., a parte, a nossa lotaria 2 ha peditorios voluntarios feitos pelos socios dos grupos onde se reconhece a necessidade de aumentar as receitas. Junta-se a isto a série colossal de ofertas de dinheiro, de roupas, de carvão, de comidas, feitas não só pelas grandes empresas, mas por gente de todas as categorias, herdadas-se-á sem esforço que o ano passado socorremos durante todo o inverno, só em Berlim (cidade de 4.300.000 habitantes) 1.350.000 pessoas.

— E este ano o numero de inscritos para o socorro foi maior?

— Pelo contrario. O seu numero baixou para 850.000, o que certamente indica que o numero de desempregados em Berlim baixou meio milhão.

— Este edificio onde nos encontramos...

— É a sede não só do Gau (grupo) central de Berlim, mas de toda a organização, pois aqui se centralizam a propagação e o funcionamento de todas as peças desta grande maquina. Os dirigentes dos Gaus, tanto em Berlim como em todo o Reich, exercem os seus cargos gratuitamente, pois todos têm outra profissão ou os seus rendimentos.

— E como funciona o serviço de Socorro?

— Em cada edificio onde existem necessidades, ha um delegado do Gau, cujo nome se encontra afixado á porta e que é o responsável por todas as pessoas que ali residem e que recebem socorros. Esses delegados entregam nos varios Gaus as respectivas listas que, depois da necessária infomação, são remetidas ao Gau central onde existe — como nos das secções que são de 10 a 20 em cada uma das 36 regiões — um fichero onde tudo é rigorosamente registado e facilmente utilizável. Diariamente, os chefes dos Gaus são convocados para uma sala deste edificio, onde recebem instruções e indicações. Assim, através desta engrenagem que funciona com a maior regularidade, sabe o dia e a hora em que tem de buscar carvão, batatas e outros produtos para toda a semana.

— Mas o socorro não é só em géneros dessa natureza?

— Não. É também em dinheiro, em roupas, em calçado, etc. E se alguns, por estarem doentes, ou por se verem não ocupados algum trabalho que lhes dê o suficiente para o vestuário, a casa e alimentação, não podem ir buscar os socorros, estes são levados ás suas moradias por S. S. («forças escolhidas») e por S. A. («forças de assalto»).

Outros pormenores interessantes:

— Todos os empregados que aqui vé são muitos — ganham pouquissimo, recebendo o maior parte do seu salario em mantimentos e em vestuário. E quando é necessario por qualquer iniciativa em pratica — seja venda, cortejo, manifestação, peditorio — temos, só em Berlim, 70.000 pessoas que gratuitamente prestam serviços: particulares, S. S., S. A., Aviação, etc.

— As despesas da sede e muitas outras são cobertas, não só pelas receitas a que já me referi, mas pela contribuição voluntaria de grandes empresas de comerciantes, etc. Só em Berlim temos 300.000 pessoas que nos auxiliam com dinheiro e com produtos. E uma coisa lhe posso afirmar: é que na distribuição de socorros não fazemos a menor distincão de raças, de religiões, de categorias, nem sequer do porte civil das pessoas. Não lhes exigimos nenhum documento.

«Basta-nos que sejam necessitados, para que não lhes falte todos os dias a refeição do meio-dia, na quantidade que desejam, o pão e o enchido para a noite, (aqui, como sabe, pouca gente janta) e toda a roupa, o calçado, o alimento e o carvão indispensáveis.

— E esta organização tem alguma coisa com o subsidio de desemprego?

— Não. É completamente independente. Socorremos todos aqueles que não têm nada ou que não têm o suficiente para eles ou para a familia. Porque a familia — já agora quero acentua-lo — é a base do nacional-socialismo. Ainda ha pouco escrevia o dr. Goebbels: «A mãe e a criança são a garantia da immortalidade dum povo». Assim, se um homem, embora empregado, não ganha o suficiente para dar á mulher e aos filhos uma alimentação conveniente, nós encarregamo-nos disso, porque o Reich quer ser uma nação de pessoas fortes, saudáveis e capazes.

Ainda falando do cuidado que o regime «nazi» tem com a familia, o sr. Klockner lembrou-nos que o Estado subsidia com 1.000 marcos todo aquele que queira casar.

Os noivos tomam o compromisso moral de restituir «um dia» esse dinheiro, mas por cada filho que tenham, vêem a sua «dívida» diminuída de 250 marcos.

— Até agora, quanto distribuíram de socorros?

— Este inverno, e só em Berlim, de outubro a dezembro, os auxilios que prestámos atingiram 6 milhões e meio de marcos.

O sr. Klockner acrescentou, que, além das modalidades de assistência a que já nos referimos, outras tem o Socorro de Inverno, como o fornecimento de mobílias, a substituição de velhos barracões onde viviam amontoadas diversas pessoas em casinhas modernas higienicas, convenientemente divididas — tudo feito, claro, gratuitamente, pelos desempregados, e com a colaboração dos proprios habitantes.

Em seguida visitámos demoradamente os diversos postos de distribuição de socorros: das refeições, do carvão, das batatas, do vestuário, onde ha muitos milhares de sobretudos de toda a especie, de casacos de senhoras, de falos de todas as medidas, de roupas brancas de agasalhos, de calçado, etc.

Tudo está ali á disposição para que cada necessitado escolha o modelo ou a qualidade de que mais gostar. E se não houver alguma coisa á sua medida, receberá uma senha para que o alfaiate ou o sapateiro o sirva. É interessante notar que tudo é moderno, limpo e bem apresentado, para que a pessoa que recebe as coisas fique bem disposta e não constrangida.

Anualmente, a Reichswehr faz uma recolha de todas as coisas usadas de que as pessoas já não necessitam. E roupas e calçado são desinfectados e enviados para os Gaus onde sapateiros e senhoras e raparigas (que nada ganham, recebendo apenas a forma e o café) aproveitam e transformam o que ha de bom, «fazendo do velho novo».

Ao deixarmos o sr. Klockner, felicitamo-lo pela maravilhosa organização a cuja propagação preside, e retiramo-nos levando mais na alma que nos olhos esse cariz impressionante em que duas mãos se estendem para uma velhinha e uma criança a exprimir esta aspiração do maior de todos os homens que só es-

tes homens estão compreendendo e realizando...

— Que ninguém tenha fome! Que ninguém tenha frio!

— «Ai vem Hitler!»

Vir á Alemanha e não ver Hitler é para um jornalista o mesmo que para um cristão ir a Roma e não ver o Papa.

Quando á entrevista que desejavamos obter do «Führer», já o illustre ministro de Portugal nos tranquillizara:

— Na sexta feira, ao meio dia...

Mas estava escrito que, antes do encontro oficial, pudéssemos ver e observar Hitler, á vontade, como se fosse um simples particular e não o homem indispensavel da Alemanha de hoje.

Altos funcionarios da secção Ribbentrop do ministerio de Hess, elementos da Aviação, como Killinger e Friedrich Hopfner — que Lisboa conheceu nos saudosos tempos das carreiras dos Junkers para Madrid e Sevilla — e o capitão Schone, o chanceler Ferreira Machado, Lima Basto, o meu querido camarada Armando Boaventura e eu estávamos tomando chá no «Kaiserhof», o hotel donde Hitler dirigia o movimento e que deu o título a um livro de Goebbels: «Do Kaiserhof ao poder», quando algum anunciou que o Chefe do Estado alemão não tardaria a chegar «para ouvir musica».

Eram 18 e 20. O quarteto gemia uma peça melodica. Houve um certo movimento:

— «Ai vem Hitler!»

Como impellidos por uma moia, todos se levantaram. Os alemães, homens e mulheres, estenderam o braço direito. E enquanto a orquestra, imperturbavelmente, prosseguia na execução da obra interpretada, Hitler, sorridente, com a sua farda castanha como as dos S. A. atravessou a sala, seguido de Hess — «queimados» da neve da montanha donde chegaram — a ponto de parecer um autentico meridional, e do seu ajudante Bruckner (com a farda preta dos S. S.).

Todos contemplaram longamente o «Führer». E via-se em muitos olhos um brilho de devoção impressionante.

Modestamente, sem alardes, Hitler convervou com Hess alguns minutos até que, pouco depois, entrou Goebbels, um jovem de pequena estatura, coxeando um pouco, que era acompanhado por Otto Dietrich, chefe dos serviços da Imprensa, e a quem a assistencia saudou, levantando-se mais uma vez.

Depois de cumprimentar Hitler, o ministro da Propagação tirou do bolso um jornal que o «Führer» observou cuidadosamente. E algo de interessante dirla a folha, que a proposito disso se criou animada conversação entre o mestre «nazi» e esses dois discipulos fieis...

Não quero antecipar a impressão pessoal que terei de Hitler depois de falar com ele no seu palacete da Wilhelmstrasse. Mas direi que desta primeira observação conclui que se trata dum homem modesto, simples, natural, que não tem o contacto dos seus concidadãos, antes o deseja, como o prova as suas visitas á sala grande do «Kaiserhof» á hora do chá-concerto e os seus constantes passeios por Berlim, em automovel aberto que ele proprio conduz, com a mesma segurança e a mesma decisão com que conduz a Alemanha de hoje para um destino melhor...

FELIX CORREIA.

Tem caspa?... Use RUTHER.



Corporação Mercantil Portuguesa, Lda. Rua do Alecrim, 10 LISBOA - Telefones: 23948-28941

UMA FIGURA QUE DESAPARECEU

A morte do embaixador sr. Melo Barreto e a sua vida de politico e diplomata

O sr. João Carlos de Melo Barreto, que occupava ha doze annos o posto de embaixador de Portugal em Madrid, era um dos diplomatas que dentro do regime republicano mais tempo e com mais brilhantismo occuparam ininterruptamente um posto.

Com uma grande tendencia e com preparação para a vida diplomatica, conhecedor de todos os assuntos do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, e com uma solida base de estudos feitos através do jornalismo, da politica e da vida parlamentar, muito antes de 1910—o sr. Melo Barreto estava á vontade na carreira a que se dedicara, e na qual, ele o confessava, desearia acabar os seus dias, se isso se lhe fosse possível.

O seu primeiro posto diplomatico foi o de ministro plenipotenciario em Madrid, continuando naquela corte como embaixador *sur place*—honra rarissima conferida na diplomacia quando a nossa legação foi elevada a embaixada.

Pessoa de cultura, visado, extremamente simpatico e amavel, sobretudo para os portuguezes que passavam por Espanha; com largas relações sociais e prestigio em Madrid e mesmo noutros centros da actividade politica e intellectual espanhola, o diplomata que acaba de falecer pode dizer-se que deixou profundas saudades em quantos com ele privaram uma vez só que fosse, e que lega um nome respeitado de patriota.

O seu tacto diplomatico affirmou-se em dezenas de acontecimentos delicados, nos quaes as suas atitudes foram de apuro, e basta citar o facto de o nosso embaixador em Madrid ter atravessado nos ultimos dez annos as mais criticas e opostas situações da vida politica espanhola, sempre com firmeza, com elegancia, e com inteira independencia, para se avaliar das suas invulgaras qualidades de diplomata.

Em Madrid bastante trabalhou para que se realizasse a viagem presidencial do sr. general Carmona á corte espanhola, a Barcelona e Sevilha, que teria como contrapartida a viagem de Afonso XIII ao nosso pais, o que não se chegou a realizar pelas contingencias affeitas da politica do pais vizinho. Com grande *allure* e claro sentido dos interesses de Portugal se comportou o nosso embaixador em Madrid nessa occasião.

O sr. Melo Barreto, que iniciou a sua vida publica como jornalista—e jornalista apaixonado e enraizado nos habitos da profissão ficou sempre—não sendo difficil adivinhar em todos os seus actos e manifestações a casa distinta de jornalista sob a farda consotelada de embaixador. Dizia algumas vezes que devia grande parte de alguns exitos que parvatura alcançara á sua experiencia do mundo e dos homens e que da pratica efectiva do jornalismo lhe adviera.

Acompanhou as *Novidades*, no tempo ilhantissimo de Barbosa Colen, que succedeo ao glorioso periodo de Emílio Navarro. Foi companheiro naquelle jornal de figuras de relevo da politica e das letras, e, como homem de imprensa, despendeu-se de missões delicadas em Portugal e no estrangeiro, que ainda hoje são recordadas pelos jornalistas que precederam a actual gerção.

A sua actividade na imprensa assinalou-se não apenas nas *Novidades*, onde foi secretario de redacção, mas tambem no *Jornal da Noite*, no *Arte Musical*, no *Reporter*, no *Diário Illustrado*, no *Tarde*, no *Ocidente*, e em varias revistas e gazetas literarias e artisticas. Exerceu critica teatral e musical com muito brilho, e foi, quando era novo, correspondente de



MELO BARRETO

varios jornais francezes, brasileiros e espanhois.

Exerceu actividade politica no tempo da Monarquia, tendo acompanhado de perto o sr. Teixeira de Sousa, de quem foi amigo pessoal e politico. No Parlamento fez tambem parte do corpo redactorial, lugar para que foi nomeado em 1902 e que occupava quando se proclamou a Republica.

No regime republicano fez parte do partido democratico, tendo mais tarde acompanhado politicamente o sr. dr. Alvaro de Castro, e sido *leader* parlamentar do partido de Reconstituição Nacional.

Foi deputado em algumas legislaturas, e varias vezes veio á Camara por Vila Real e por Beja.

Foi ministro em diversas situações politicas, e nomeadamente sobrouço a pasta dos Negocios Estrangeiros nos governos de Sá Cardoso (junho de 1919), Domingos Pereira (janeiro de 1920), Antonio Granjo (julho de 1920), e Barros Queiroz (maio de 1921).

Fez parte de varias commissões parlamentares dentro e fóra do pais, sobretudo de assuntos dos ministerios dos Estrangeiros e do Comercio; presidiu á Comissão Interparlamentar do Comercio quando esta se reuniu em Lisboa; relatou inumeros trabalhos, havendo sempre demonstrado não só os seus conhecimentos especializados como um grande bom senso e dedicação patriótica.

SEIS MIL LIBRAS EM OIRO

caíram dum avião em marcha

LONDRES, 27.—Um avião comercial da linha inglesa Londres-Paris perdeu no percurso a quantia de 6.000 libras esterlinas representadas por oiro que trazia a bordo. O facto deu-se em consequencia do violento temporal que acotitou o aparelho, tão forte que o compartimento das bagagens abriu-se e deixou cair o oiro.—(Havas).

Descoberta arqueologica

NOGALEZ, (Arizona), 27.—No distrito do Sonora descobriram-se ha pouco as ruínas duma cidade desconhecida da antiguidade. Os estudos já realizados fazem supor que esteve all estabelecida ha cerca de dois mil annos uma raça mongolica, de origem asiatica e egipcia.—(Havas).

As linguas officiais de Manila

MANILA, 27.—Foram adoptadas como linguas officiais o inglés e o espanhol.—(Havas).

Foi director geral do Congresso da Republica, cargo para que foi nomeado em 1920 e que deixou quando partiu para Madrid, tendo-lhe succedido, interinamente, o sr. Francisco José Pereira que, por triste coincidência, faleceu ante-ontem.

Dedicou-se o sr. Melo Barreto tambem bastante ao teatro; foi amigo de figuras notaveis da cena, companheiro de empresarios e escriptores, escreveu e traduziu grande numero de peças, representadas quasi todas nos vilhês D. Maria e D. Amella, este no tempo do visconde de S. Luiz de Braga, de cujo *cercle* escolhiu o jornalista e critico fez parte.

Escrveu a opereta, *As Violetas*, com musica de Freitas Gaziil, representada no Trindade em 1892; a opereta *Em Pé de Guerra*, a famosa revista *Vitinha a saltar*, de colaboração com Camara Lima representada no Avenida; e das suas traduções lembramos *O Pai Prodigio*, de Alexandre Dumas; *A Wsurreição*, de Tolstoi; o *Castelo Historico*, de Bissou; *Madame Flirt*, de George Berre; *Pedra de Toque*, de Augier Soudeau; *Primerose*, de Fiers e Caillave; *Minha mulher noiva doutro*, etc., etc.

Possua grande numero de condecorações dos mais altos graus, tanto nacionais como estrangeiras e entre estas a Legião de Honra.

★ ★ ★

O sr. João Carlos de Macedo Barreto era filho de Francisco Marcos de Melo Barreto e de D. Engracia Maria da Cunha e Silva de Melo Barreto, e nasceu a 3 de julho de 1873. Contava, pois, 62 annos incompletos.

O embaixador de Portugal em Madrid era casado com a sr. D. Maria Inez Amaral de Melo Barreto; pai do sr. Jorge Amaral de Melo Barreto, funcionario consular; e irmão das srs. D. Laura de Melo Barreto Fernandes, D. Beatriz de Melo Barreto Eça e D. Maria da Assunção de Melo Barreto Garcez Falha, viscondessa de Riboua, e tio do sr. Henrique de Melo Barreto, consul de Portugal em Huelva.

A illustre familia do extinto envia o *Diario de Lisboa* a sua expressão de profundo pesar.

Ha annos, faleceu em Madrid uma filha do sr. Melo Barreto, Maria Izabe de, desgracia que profundamente feriu o coração de seu pai, que todos os dias se dirigia ao cemiterio, e vivia imerso na saudade, uma das razões—talvez a mais forte—que o prendiam a Madrid.

Navio em perigo

MARSELHA, 27.—O posto radio-telegrafico deste porto captou um S. O. S. do vapor «Asiatie», que pede socorro immediato em virtude de ter perdido a hélice. O navio em perigo encontra-se a 52° 13 de latitude norte e a 4° 41 de longitude oeste, a 12 milhas de Terscheffing.—(Havas).

Reformas no Canadá

OTTAWA, 27.—O primeiro ministro do Canadá, Bennett, declarou que é seu proposito introduzir reformas radicais na administração e no regime social, com o fim de combater a miseria e o desemprego. Servirão de modelo as reformas de Roosevelt.—(Americana).

A crise dos taxis em Viena

VIENA, 27.—Os proprietarios de «taxis» resolveram retirar das ruas grande quantidade dos seus carros, porque, devido á crise progressiva, a maior parte deles não tem que fazer.—(Americana).

Sanchez Guerra

o amigo da rainha Cristina morreu ontem em Madrid



SÁNCHEZ GUERRA

José Sanchez Guerra nasceu em Cordova e militou durante muitos annos no partido conservador, sendo varias vezes ministro e chegando a ser presidente do Conselho. Por morte de Antonio Maura, e depois de Eduardo Dato, cheffou o seu partido.

Em face da ditadura de Primo de Rivera tomou Sanchez Guerra uma attitude de opposição, acabando por se desterrar voluntariamente para Paris. Derrubada a ditadura, annunciou uma conferencia destinada a marcar a sua attitude, a qual, sendo esperada com grande interesse, acabou por desagradar a gregos e troianos. A quando da prisão do comité revolucionario, cujos membros mais tarde haviam de occupar os mais altos cargos da Republica, entre eles seu filho Rafael, tentou Sanchez Guerra o ultimo gesto para salvar a Monarquia, procurando que do carcere passassem ás cadeiras ministeriaes aqueles que deviam constituir um governo de salvação. Malograda a tentativa—que Sanchez Guerra então contou a um redactor do *Diario de Lisboa*, em entrevista publicada—retirou-se da actividade politica aquelle que fora fiel amigo da rainha Cristina e energico defensor da Monarquia constitucional.

Os rapidos acontecimentos da politica espanhola produziram profundo abalo no velho politico, que então soffreu um insulto apolopectico. A proclamação da Republica elevou á secretaria da presidencia seu filho Rafael, e José Sanchez Guerra occupou ainda um lugar na Camara, onde chegou a falar, mas já abalado pela doença que o havia de matar. Sanchez Guerra, além de prestigio politico, foi notavel escriptor, tendo collaborado em varios jornais, entre eles o *A B C*, e os seus proprios discursos tinham acentuado recorte literario.

Quer ter cabelos sedosos, soltos e brilhantes?...

Use RUTHER.

ODEON e PALACIO
HOJE: ás 21 30

Eu fui uma espia

com Madeline Carroll, Conrad Veldt, Herbert Marshall

ás 5 horas chá
PÂTISSERIE VERSAILLES

No CAFE-RESTAURANTE «OHIO»
ha os melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congeneres.

No São Luiz: 2.ª semana de exhibição!

UM ÊXITO COLOSSAL!

TARZAN E A COMPANHEIRA

No TIVOLI: despedida do grandioso filme

O JUDEU SUSS

Amanhã: estreia sensacional de TURANDOT, princesa da China, com KATE DE NAGY e PIERRE BLANCHAR